



## Universidade Federal do Ceará

### CONVÊNIO DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (BRASIL) E A UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID (ESPAÑA)

A Universidade Complutense de Madri, representada por seu Magnífico Reitor, Sr. Carlos Berzosa Alonso-Martínez, situada na Avenida de Séneca, 2 e a Universidade Federal do Ceará, representada por seu Magnífico Reitor em exercício, Sr. Jesualdo Pereira Farias, situada na Avenida da Universidade, 2853, no intuito de fortalecer as relações acadêmicas, científicas e culturais entre as duas Instituições, RESOLVEM estabelecer o seguinte Convênio de cooperação acadêmica, de acordo com a legislação que rege a matéria.

#### Cláusula Primeira

A área de cooperação inclui, sob consentimento mútuo e existência de condições apropriadas, qualquer programa oferecido e proposto por qualquer das partes como desejável, executável e que venha a contribuir para o fomento e o desenvolvimento das relações de cooperação entre as duas partes convenientes, especialmente nas áreas de Ciências Médicas, Humanas e Sociais.

As características de cada programa e as atividades devem ser mutuamente discutidas e estabelecidas em acordo específico, antes do início das atividades e programas particulares.

Os termos aditivos detalharão as atividades a realizar, lugar de execução, programa e recursos financeiros para sua realização, assim como a forma de financiamento. Caso seja necessário, poderão ser apresentadas aos organismos competentes, nacionais ou internacionais, as atividades compreendidas pelo programa, para obter seu financiamento.

#### Cláusula Segunda

Dentro deste marco, ambas as Universidades poderão realizar as seguintes formas de cooperação:

1. atividades de pesquisas conjuntas em temas de interesse comum para ambas as Universidades;
2. intercâmbio de informação em temas de interesse para ambas as Universidades;
3. intercâmbio de professores, investigadores, estudantes e gestores nos campos de cooperação que se estabeleçam;



## Universidad Complutense Madrid

### CONVENIO MARCO ENTRE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (BRASIL) Y LA UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID (ESPAÑA)

La Universidad Complutense de Madrid, representada por su Rector Magnífico, Excmo. Sr. D. Carlos Berzosa Alonso-Martínez, situada en la Avenida de Séneca, 2 y la Universidad de Federal de Ceará, representada por su Rector Magnífico en ejercicio, Excmo. Sr. D. Jesualdo Pereira Farias, situada en la Avenida da Universidade, nº 2853, animadas por el deseo de fortalecer las relaciones académicas, científicas y culturales entre las dos Instituciones, ACUERDAN establecer el siguiente Convenio de cooperación académica de acuerdo con la legislación que rige la materia.

#### Cláusula Primera

El área de cooperación incluye, bajo consentimiento mutuo y existencia de condiciones apropiadas, cualquier programa ofrecido y propuesto por cualquiera de las partes como deseable, factible y capaz de contribuir para el desenvolvimiento de relaciones de cooperación entre las dos partes, especialmente en las áreas de Ciencias Médicas, Humanas y Sociales.

Las características de cada programa y las actividades deben ser mutuamente discutidas y puestas en un anexo específico antes del inicio de las actividades y programas concretos.

Los acuerdos específicos detallarán las actividades a realizar, lugar de ejecución, programa y los recursos económicos para su realización, así como su forma de financiación. En caso necesario se podrán presentar ante organismos competentes nacionales o internacionales las actividades comprendidas en el programa con vistas a su financiación.

#### Cláusula Segunda

Dentro de este marco, ambas Universidades podrán realizar las siguientes formas de cooperación:

1. actividades de investigación conjuntas en temas de interés común para ambas Universidades;
2. intercambio de información en temas de interés para ambas Universidades;
3. intercambio de profesores, investigadores, estudiantes y gestores, en los campos de cooperación que se establezcan;

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

4. criação e organização de atividades docentes, coordenadas ou programas de estudos de graduação, pós-graduação ou pesquisa;
5. outras atividades julgadas mutuamente apropriadas.

#### Cláusula Terceira

Ambas as universidades pactuarão anualmente as condições em que se realizarão os intercâmbios dos estudantes aos quais se refere o item 3 da cláusula segunda. Para tanto, fornecerão as informações necessárias com, pelo menos, seis meses antes da data do início do intercâmbio. Esta informação incluirá o modo de cooperação, duração, datas, número de participantes e quantos detalhes adicionais sejam necessários para levar a cabo os intercâmbios, atendendo ao princípio da reciprocidade.

#### Cláusula Quarta

As condições econômicas dos intercâmbios serão detalhadas em cada caso, segundo as possibilidades orçamentárias das partes.

Além disso, ambas as Universidades procurarão obter recursos externos, tanto de instituições públicas como privadas, para o desenvolvimento de suas atividades conjuntas.

#### Cláusula Quinta

O conteúdo deste documento ou as atividades sob este conduzidas não devem constituir qualquer das partes em agente, servidora ou empregada da outra, sendo cada parte total e unicamente responsável por suas próprias ações e obrigações geradas por este convênio.

Cada Reitor designará um comitê, comissão ou pessoa para coordenar e revisar as atividades realizadas no âmbito do acordo de cooperação.

Cada parte deve responsabilizar-se por assegurar completa conformidade de seus participantes em programas ou atividades, quanto às leis e regulamentos, dos respectivos países.

#### Cláusula Sexta

Quando qualquer ação de colaboração resultar na geração de propriedade intelectual, as partes envolvidas devem, por intermédio de seus respectivos representantes legais, estabelecer os direitos sobre tal propriedade, procurando, preservar uma relação adequada entre as instituições, ressalvada a legislação específica em vigor no país de cada partícipe.

4. creación y organización de actividades docentes coordinadas o programas de estudios graduados, postgraduados o investigación;
5. otras actividades juzgadas mutuamente apropiadas.

#### Cláusula Tercera

Ambas Universidades pactarán anualmente las condiciones en que se producirán los intercambios de estudiantes a los que se refiere el punto 3 de la cláusula segunda. Para ello intercambiarán la información necesaria con, al menos, seis meses de antelación a su fecha de comienzo. Esta información incluirá el modo de cooperación, así como duración, fechas, número de participantes y cuantos detalles adicionales sean necesarios para llevar a cabo los intercambios, atendiendo al principio de reciprocidad.

#### Cláusula Cuarta

Las condiciones económicas de los intercambios se concretarán en cada caso, según las posibilidades presupuestarias de las partes.

Además, ambas Universidades procurarán la consecución de recursos externos, tanto de instituciones públicas como privadas, para el desarrollo de sus actividades conjuntas.

#### Cláusula Quinta

El contenido de este documento o las actividades conducidas bajo el mismo no deben constituir para cualquiera de las partes en agente servidora o empleada de la otra, siendo cada parte total y únicamente responsable por sus propias acciones y obligaciones generadas por este convenio.

Cada Rector nombrará un comité, comisión o persona responsable que coordine y revise las actividades que se lleven a cabo en el marco del acuerdo.

Cada parte debe responsabilizarse para asegurar la completa conformidad de sus participantes en programas o actividades de acuerdo a las leyes y reglamentos, de los respectivos países.

#### Cláusula Sexta

Cuando cualquier acción de colaboración implique la generación de propiedad intelectual, las partes implicadas deben, por intermediación de sus respectivos representantes legales oficiales, establecer los derechos sobre tal propiedad, procurando preservar una relación adecuada entre las instituciones, respetando la legislación específica en vigor en el país de cada partícipe.



me

7

Em todas as comunicações e publicações, provenientes dos projetos desenvolvidos no âmbito deste acordo, serão expressamente mencionadas as duas Instituições signatárias.

#### Cláusula Sétima

Este convênio será válido por 05 (cinco) anos, a partir da data da sua assinatura. Qualquer acréscimo e/ou modificação do acordo requer aprovação, por escrito, do Reitor da UFC e do Reitor da UCM e deve ser anexado a este documento. Terminado o período inicial de cinco anos, o convênio poderá ser renovado, por períodos de igual duração, por acordo expresso e escrito de ambas as partes

A modificação ou rescisão do presente Convênio poderá ser proposto, por escrito, com antecedência mínima de seis meses, por qualquer das partes, sem prejuízo das atividades previamente acordadas, e será resolvida com base no comum acordo.

#### Cláusula Oitava

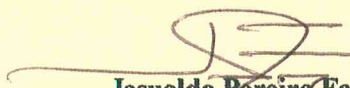
Eventuais litígios serão resolvidos pela jurisdição onde o fato suceda e, se necessário, julgados pelos princípios do Direito Internacional Público.

#### Cláusula Nona


Cada instituição participante fará a publicação oficial de um extrato do presente Convênio, se determinado pela legislação do respectivo país.

Estando acordados os interesses, fica o presente termo de convênio assinado pelas partes em 02 (dois) originais, escritos, simultaneamente, em português e espanhol.

Pela Universidade Federal do Ceará

  
Jesualdo Pereira Farias  
Reitor em exercício

Testemunha:

  
Maria Elias Soares  
Coordenadora de Assuntos Internacionais

Data / Fecha: 3 / 11 /2008

En todas las comunicaciones y publicaciones provenientes de los proyectos desarrollados en el ámbito de este acuerdo serán expresamente mencionadas las dos Instituciones signatarias.

#### Cláusula Séptima

Este convenio tendrá una duración de 05 (cinco) años, a partir de la fecha de su firma. Cualquier adición y/o modificación del acuerdo requerirá aprobación, por escrito, del Rector de la UFC y del Rector de la UCM y debe ser adjuntada a este documento. Terminado el período inicial de cinco años, el convenio podrá renovarse por períodos de igual duración, por acuerdo expreso y por escrito de ambas partes.

La modificación o rescisión del presente Convenio podrá instarse, por escrito, con una antelación mínima de seis meses, por cualquiera de las partes – sin perjuicio de las actividades previamente concertadas – y será resuelta sobre la base del común acuerdo.

#### Cláusula Octava

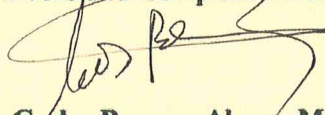
Eventuales litigios serán resueltos por la jurisdicción donde suceda el hecho y, si fuese necesario, juzgados por los principios del Derecho Internacional Público.

#### Cláusula Novena


Cada institución participante emitirá la publicación oficial de un extracto del presente Convenio, si es determinado por la legislación del respectivo país.

Estando acordados los intereses, el presente término de convenio es firmado por las partes en 02 (dos) originales, escritos, simultaneamente, en portugués y español.

Por la Universidad Complutense de Madrid

  
Carlos Berzosa Alonso-Martínez  
Rector

Testigo:

  
Lucila González Pazos  
Vicerrectora de Relaciones Internacionales

